

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: DIFICULDADES DO ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL

Brenda Moretto Caldeira Coelho, George Washington de Castro, Germano Carvalho França, Matheus Augusto Marchi, Renann de Souza Martins, Renã Peres dos Santos¹
Dr.^a Lourdes M. G. Conde Feitosa; Me. Flávia Santos Arielo²

¹ Graduandos em História pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP; bolsistas do Programa de Residência Pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

² Professoras do Programa de Residência Pedagógica – Subprojeto De História da Universidade do Sagrado Coração (USC).

RESUMO

É significativo chamar atenção para o tema do projeto da Residência Pedagógica em História, “História Local”, cuja temática é de importância e relevância cultural e histórica da cidade e da região. O seu propósito é desenvolver reflexões sobre o local em que vivemos e nossos direitos de acesso aos bens culturais. A necessidade de se discutir sobre Patrimônio Cultural e História Local com os coordenadores do projeto em reuniões realizadas na Universidade é a de levar estas temáticas para o ambiente escolar. Neste resumo, são apresentadas as primeiras experiências desenvolvidas por grupos de residentes em História na escola E.E. Dr. Carlos Chagas, as pesquisas referentes ao tema e o trato na desenvoltura para que atuem em sala e utilizem atividades metodológicas ativas e dinamizadas.

Palavras-Chave: Residência Pedagógica. História Local. Capacitação docente.

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica se faz presente com os objetivos de incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica, além de contribuir para a valorização do magistério e elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura. Tem como propósito inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação; incentivar a participação de professores de escolas públicas de educação básica como formadores dos futuros docentes, tornando-os protagonistas no processo de formação inicial para o magistério; e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas a partir da segunda metade nos cursos de licenciatura (CAPES, S/D).

Criado pelo Ministério de Educação (MEC) e implementado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio da cessão de bolsas aos alunos de cursos de graduação presenciais, o programa visa a participação dos estudantes em experiências metodológicas que englobem pedagogias inovadoras, aperfeiçoando o processo de ensino-aprendizagem por meio de um estágio no qual os residentes podem dedicar um tempo de sua formação para o estágio em escolas da rede pública, antecipando o vínculo entre

1

aqueles que se tornarão futuros professores e o ambiente em que irão atuar: a sala de aula. Desta forma, a Residência Pedagógica faz uma articulação entre a universidade e a escola, buscando a melhoria do ensino na rede pública e o incentivo à carreira do magistério. A formação teórica metodológica sobre a História Local e sua aplicação é de responsabilidade de professoras do curso de História da Universidade do Sagrado Coração (USC).

O presente trabalho é resultado da parceria entre a Escola Estadual Doutor Carlos Chagas, localizada na Vila São Paulo na cidade de Bauru, e a Universidade do Sagrado Coração. Nesta escola participam três grupos, com um total de nove residentes. O tema do projeto é História Local, que tem a finalidade de envolver os alunos na construção do conhecimento de sua própria história e de seu entorno, e de sua relação com contextos históricos mais amplos.

A História Local começou a ser ensinada nas escolas da rede municipal como disciplina independente a partir do ano de 2008 (NOGUEIRA; SILVA, 2010) e, desde então, vem ganhando espaço e conquistando sua importância. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) recomendam os estudos de História Local nos currículos escolares, voltados para a conscientização de preservação e valorização do patrimônio histórico cultural.

É a partir do local onde o aluno está inserido que ele constrói sua identidade e se torna membro ativo da sociedade civil, adquirindo ciência de seus direitos de acesso aos bens culturais de sua cidade, representados pelo patrimônio cultural, tanto na forma material ou imaterial (NOGUEIRA; SILVA, 2010).

OBJETIVOS

Um dos principais objetivos do Programa de Residência Pedagógica é a formação de alunos, por meio de projetos, para a prática docente, a ambientação escolar e a experiência em sala de aula, possibilitando a associação da teoria aprendida com a prática no exercício docente. O projeto institucional de História intenciona o aprofundamento do docente na área de História Local, através do uso de fontes históricas como instrumento de ensino, assim como proporcionar a aproximação dos conteúdos curriculares da realidade dos alunos participantes, contribuindo para o desenvolvimento de identidade e senso de cidadania.

METODOLOGIA

A preparação para as aulas aconteceu durante reuniões realizadas na Universidade do Sagrado Coração com as professoras responsáveis pela área de História: Prof^a Dr^a Lourdes M. G. C. Feitosa e Ma. Flávia Santos Arielo. A primeira reunião contou também com a participação da professora orientadora do projeto na escola selecionada, Prof. Cristina de Oliveira. Além das horas de leituras e pesquisas, foram realizados debates em cima de textos sobre História Local.

A primeira atividade realizada na escola foi um debate em sala de aula, onde os alunos se organizaram em um círculo e os residentes comandaram as discussões conforme orientado previamente pela professora preceptora. Os assuntos em pauta tangeram sobre a necessidade dos estudantes levantarem informações sobre o seu cotidiano, principalmente no que diz respeito ao conhecimento da História Local. Outra atividade desenvolvida foi a aplicação de uma atividade onde os alunos registraram, em uma folha, algo importante para eles e depois e compartilharam com os colegas, sentados em formato de círculo.

Buscamos, por meio destes diálogos, suscitar uma reflexão por parte dos alunos acerca de suas próprias histórias e o quão relevantes são os relatos de familiares para a construção da História de Bauru e região, bem como para toda a História do Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Residência Pedagógica é um importante meio para uma efetiva articulação entre a universidade e a escola e um modo de incentivar uma formação, tanto do residente como do aluno da escola pública, mais conectada e atualizada.

Frente de tais considerações, das práticas e experiências relatadas aqui nesse resumo estendido pode-se afirmar que os nove alunos de graduação em licenciatura na área de História no subprojeto supracitado, se mostram positivos, seguindo as metodologias previamente estabelecidas e os objetivos acordados. É garantido que estes graduandos finalizarão o projeto no ano de 2019 muito mais preparados para a vida no magistério e o cotidiano na sala de aula do que quando iniciaram.

REFERÊNCIAS

AGOSTINI, S.; PAIM, E. **Estágio: contribuições para a formação do professor de história**. História e Ensino, Londrina, v.12, ago.2006.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Introdução. Brasília: MEC, 1998.

BRASIL, **Programa de Residência Pedagógica**: Edital CAPES nº 06/2018.

NEVES, J. **História Local e construção da identidade social**. Saeculum, Paraíba: 1997.

NOGUEIRA, N. A. S.; SILVA, L. N. Os desafios para a construção de uma história local. **Polyphonia**, v. 21/1, Goiás, 2010.

SCHMIDT, M. A. M. S. **A Formação do Professor de História e o Cotidiano da Sala de Aula**: entre o embate, o dilaceramento e o fazer histórico. Mesa-redonda.